



Milagre de Natal

Esta é a história de um rapazito chamado Gonçalo. Era loiro, tinha olhos azuis e andava no terceiro ano.

Numa tarde, depois da escola, ele foi para casa e a mãe disse-lhe que a sua empresa de engomadoria tinha falido, porque cada vez mais pessoas sabiam lavar, secar, passar e dobrar a roupa. Assim sendo, se não arranjasse trabalho rapidamente, não poderiam comer nada, nem comprar mais roupa. Ele perguntou se o pai também não tinha trabalho e a mãe disse-lhe que eles trabalhavam juntos.

No dia seguinte foi para a escola, muito triste. A professora deu à turma a tarefa de escrever uma carta a dizer o que queriam que Jesus mudasse na sua vida, no dia de Natal. O Gonçalo pensou, pensou, pensou, até que deu ao texto o título de «Milagre de Natal» e escreveu: «Querido Jesus, sabes que nunca acreditei muito nesta época, mas sempre acreditei em ti e nos milagres

que fazes, por isso venho pedir-te que me ponhas comida na mesa pelo menos por um dia, para que possa comer. Tu sabes bem pelo que estou a passar!»

Dois dias depois, na Véspera de Natal, pôs o seu sapatinho à lareira e foi ter com os primos, os tios e os avós, para cear, pois eles apareceram de surpresa em sua casa e trouxeram comida, por isso puderam comer.

No dia de Natal, quando acordou, viu um banquete de Natal na sua mesa e no seu sapatinho apareceu um bilhete a dizer: «Gonçalo, os teus pais têm trabalho, começam no dia 6 de Janeiro, na Rua Senhor Natalício, n.º 25.»

A partir daí, ele ficou alegre e cada vez mais acreditou na época natalícia.



Maria Beatriz Marques, 5ª A, nº 21

CONCURSO DE CONTOS DE NATAL

Gonçalo,

Os teus pais têm trabalho, começam no dia 6 de janeiro, na Rua Senhor Natalício, n.º 25.

